



ARMAZENAMENTO DE OVOS DE *CERATITIS CAPITATA* (DIPTERA: TEPHRITIDAE) À BAIXA TEMPERATURA.

Autores:

Deise Cristina Campos dos Santos (Quadra D 13, lote 15, Distrito Industrial João Paulo II Juazeiro/BA 48900000 deise@moscamed.org.br Moscamed Brasil) , Jair Virgínio (Moscamed Brasil) , Ítala Damasceno (Moscamed Brasil) , Luiza Garziera (Moscamed Brasil, Embrapa Semi-Árido) , Geovania Barbosa (Moscamed Brasil) , Daniel Santos (Moscamed Brasil) , Beatriz Jordão Paranhos (Embrapa Semi-Árido)

As moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae), principalmente a espécie *Ceratitis capitata*, são consideradas importantes pragas da fruticultura mundial. A Técnica do Inseto estéril (TIE) está sendo utilizada, pela primeira vez no Brasil, para controlar essa praga no Vale do São Francisco, BA-PE. No processo de criação massal, a coleta de ovos é feita diariamente. A produção excedente poderia ser usada em dias subsequentes com uma metodologia para a sua conservação sem afetar a eclodibilidade. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi verificar a possibilidade de manter ovos à baixa temperatura sem comprometer a eclosão de ovos. O experimento foi conduzido no laboratório da Moscamed Brasil, em Juazeiro-BA, em blocos ao acaso, com 3 repetições. Os tratamentos foram: controle, ovos mantidos à 24°C, ovos em água e ovos em solução de água e agar (4,5 g de agar em 1 litro de água) à 4°C por 24, 48, 72 e 96 h. Foram utilizados a mesma quantidade de ovos (5 ml) do mesmo lote em todos os tratamentos. O experimento foi repetido 3 vezes. Os ovos do controle e do tratado (após o período de armazenamento), foram colocados sobre papel filtro umedecido, e mantidos a 24°C por 4 dias. Os resultados apontaram que a eclosão dos ovos armazenados em água e em água-agar, não apresentaram diferença estatística significativa. Porém foi observado que a taxa de eclosão dos ovos foi decrescendo de maneira gradativa com o tempo de armazenamento (24, 48, 72 e 96h), sendo menores do que a eclosão de ovos do controle. Dessa forma concluímos que o armazenamento de ovos de moscamed à 4°C nos períodos testados, é uma alternativa viável para a sua produção massal.